

Cancel Academia – A Introdução de uma agenda Woke no IST? Prof^a Raquel Crespo, Prof. Rui Rocha, IST, 4 Janeiro, 2023

Ao longo dos últimos anos, temos vindo a assistir à crítica de uma **agenda Woke** nas Universidades, um pouco por todo o mundo ocidental. Esta visão, que elege determinadas identidades como vítimas, tem conduzido a um extremar de posições divisórias, que longe de conduzirem à resolução de problemas subjacentes, têm resultado num emergir dum *status quo* de conflito. Subjacente a esta visão Woke, está a substituição de uma **Ethica Intrínseca** por uma **Ethica Agente**, usada com um fim [1], repressora, eliminando-se a expressão do pensamento e actividade individual e criando-se um clima de receio no âmago das Universidades. Por outras palavras, o que podemos considerar, no debate corrente e no caso específico Universitário, como um ‘Cancel Academia’.

Esperar-se-ia que o IST se mantivesse prudentemente afastado desta visão. Infelizmente, parece que já foram dados passos categóricos para a introdução de uma agenda Woke na Escola através de um documento, coordenado pelo Gabinete de Provedoria do IST, sobre os Valores Orientadores do Técnico Lisboa [2] com ‘os valores destinados a balizar os comportamentos esperados pela comunidade do Instituto Superior Técnico’ [3] defendendo uma Ethica Agente, um ‘Ser Técnico’ como agente de mudança [2].



Figura: Guia dos valores Orientadores do Técnico Lisboa, pela Provedoria do IST

O documento - tal como é apresentado pela Provedoria - ‘pretende contribuir para melhorar a forma de trabalhar, de tratamento dos outros, de ensinar e fazer investigação na Escola (...) e abordar ativamente condutas inadequadas’ [3], constitui uma “cartilha” com quarenta e três cânones aos quais toda a Comunidade do Técnico Lisboa deverá obedecer, sob pena de ‘quaisquer inobservâncias aos valores e comportamentos podem ser reportados à Provedoria através dos contactos disponibilizados’ [3].

Na realidade, já existe um conjunto de Regulamentos da Universidade de Lisboa (UL) [4], que incluem um Código de Conduta e de Boas Práticas [5], que definem e regulam, com princípios indicadores, o modelo comportamental da Escola. Não se compreende, portanto, a necessidade de uma *Doutrina* introduzida por um conjunto restrito de membros da Comunidade que, de uma forma opaca, impõe à Escola, não um conjunto de orientações, mas uma Doutrina a seguir.

Este Guia dos valores Orientadores do IST pretende tão apenas, e em flagrante oposição com os princípios regulados pela UL, ‘coartar as liberdades protegidas pela Lei, nomeadamente a liberdade de expressão e a liberdade científica’ [5], posicionando-se a Provedoria do IST como um órgão fiscalizador e punitivo, ao abrir portas para julgar e condenar membros da Comunidade do IST que sejam considerados como violadores da referida cartilha.

A esta introdução doutrinal de uma agenda Woke dizemos NÃO!!!!

WebBibliografia

- [1] A New Woke Religion. Are Universities to Blame?, Rosemary Sage, Journal of Higher Education Policy and Leadership Studies, Vol 3, 2 (2022) <https://johepal.com/article-1-214-en.html>
- [2] Guia dos Valores Orientadores do Técnico Lisboa, 2024, <https://provedoria.tecnico.ulisboa.pt/valores-e-comportamentos/>
<https://drive.tecnico.ulisboa.pt/download/288548788178745>
- [3] Técnico apresenta guia de Valores Orientadores
<https://tecnico.ulisboa.pt/pt/noticias/campus-e-comunidade/tecnico-apresenta-guia-de-valores-orientadores/>
- [4] <https://nape.tecnico.ulisboa.pt/apoio-ao-estudante/documentos-importantes/regulamentos-da-universidade-de-lisboa/>
- [5] <https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/32/codigo-de-conduta-e-boas-praticas-ulisboa-2015-apos-1.pdf>

Técnico apresenta guia de Valores Orientadores

15 Dezembro 2023

Coordenado pela Provedoria da Escola, o documento pretende contribuir para um ambiente aberto e acolhedor.



[ebhy / Freepik](#)

Respeito, colaboração, excelência, integridade e inovação. São estes os cinco valores que balizam os comportamentos esperados pela comunidade do Instituto Superior Técnico, sintetizados no documento “Valores Orientadores – por um ambiente aberto e acolhedor”, esta semana apresentado à Escola numa campanha online e física pelos vários espaços dos campi. O documento, coordenado pela Provedoria do

Instituto Superior Técnico, pretende contribuir para melhorar a forma de trabalhar, de tratamento dos outros, de ensinar e fazer investigação na Escola.

A definição destes valores e comportamentos esteve aberta à comunidade e envolveu a participação de 82 voluntários – estudantes, trabalhadores técnicos e administrativos, docentes e investigadores, e materializou-se em nove sessões de grupos de discussão. O processo contou ainda com 55 contribuições por meio de um formulário online.

Depois de ter sido identificada a necessidade de mapear as percepções e necessidades da comunidade do Técnico no que respeita aos Valores e Comportamentos esperados de cada elemento que a constitui, a Vice-Presidente para a Gestão Administrativa do Conselho de Gestão do Técnico, Helena Geirinhas Ramos, constituiu um grupo de trabalho independente em junho de 2021 para a concepção e desenvolvimento de um guia que compilasse os valores orientadores e comportamentos alinhados com a missão e valores da instituição.

O Grupo de Trabalho foi liderado pela provedora para o Ensino do Técnico, e professora da Escola, Raquel Aires de Barros, e contou com a participação de uma estudante, três funcionários, dois docentes e uma investigadora. Foram identificados cinco valores fundamentais (respeito, colaboração, excelência, integridade e inovação) e foi feita uma chamada à comunidade para contribuir de forma ativa para o desenvolvimento deste trabalho, na definição dos comportamentos e atitudes a incentivar, assim como na identificação de condutas que não são adequadas ou desejáveis.

O resultado foi compilado no guia “Valores Orientadores – por um ambiente aberto e acolhedor”, que [está disponível na íntegra no site da provedoria](#), havendo versões impressas disponíveis nas receções de todos os campi do Técnico. O Guia conta com o apoio expresso do Conselho de Gestão da Escola.

“Esperamos que este guia contribua para melhorar a forma como trabalhamos, como nos tratamos uns aos outros, como ensinamos e fazemos investigação, e que estes valores se tornem parte integrante do nosso ADN”, explica a provedora Raquel Aires de Barros. “Os nossos Valores e Comportamentos estão no cerne de tudo o que fazemos. Eles guiam o nosso comportamento como comunidade Técnico. Ao definir esses Valores e Comportamentos e ao incorporá-los na nossa vida quotidiana de trabalho e estudo, podemos compreender melhor o que se espera de nós, reconhecer e apoiar comportamentos positivos, e abordar ativamente condutas inadequadas.”

Quaisquer inobservâncias aos valores e comportamentos podem ser reportados à [Provedoria através dos contactos disponibilizados](#).

[Brochura “Valores Orientadores – por um ambiente aberto e acolhedor”](#)